



DEPOIMENTO Liana John

Conhecer para preservar

“Um prêmio é sempre um estímulo para que jornalistas escrevam sobre um assunto e este da Aliança tem tido um papel importante para que se aborde a biodiversidade da Mata Atlântica e se fale qual é a cara dos bichos e da vegetação da região onde vivem 70% dos brasileiros”, diz Liana John, uma das mais premiadas jornalistas da área ambiental e a que mais vezes ganhou o Prêmio de Reportagem sobre a Biodiversidade da Mata Atlântica: foi primeiro lugar em 2002, pelo Jornal da Tarde, primeiro lugar em TV em 2004, pela TV Cultura, terceiro lugar em 2007 e primeiro em 2009, pela Revista Terra da Gente. Através do prêmio, Liana viajou aos Estados Unidos, à Tailândia e ao México, quando ganhou também o prêmio latino-americano da CI. “Embora a premiação em dinheiro, dada ao segundo e ao terceiro colocados, seja muito boa, a viagem é a mais interessante, pois permite que se conheça pessoas ligadas à conservação em outros lugares”, diz.

Entre maio de 2004 e abril de 2010, enquanto foi editora executiva da Terra da Gente, os jornalistas da revista ganharam cinco prêmios e nove menções honrosas. “Nos meus seis anos na revista, minha proposta editorial era a biodiversidade brasileira e, nesse período, todas as capas eram sobre animais e plantas do país. Acredito que é a melhor maneira de incentivar e engajar as pessoas para a

conservação, pois sem conhecer o que está sendo protegido não tem porque alguém lutar pela criação de um parque, por exemplo”.

